

**SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 59.249/2020**  
**RESUMO EXECUTIVO da 7ª Reunião, 03 de dezembro de 2020**

**Presentes:**

**MEMBROS TITULARES:** Gabriel Borges Martins (SMDHC), Robson Mendonça (RPR), Wilherson Carlos Luiz (DPE).

**MEMBROS SUPLENTE:** Alderon Costa (Rede Rua).

**PARTICIPANTES:** Kleber Vieira (Hospital Municipal Bela Vista), Júlia Lima (Ver. Suplicy), Rosiene Silvério (Ver. Soninha Francine), Edvaldo.

**RESUMO EXECUTIVO:**

Sr. Gabriel (SMDHC) iniciou a reunião com uma breve apresentação entre os membros. Como foram poucas pessoas presentes, Sr. Gabriel citou todos os informes no início, sendo: (i) aviso de criação de nova equipe GAAZD, (ii) exemplo de retorno do SEAS Pinheiros para a Subprefeitura, após visita ao território antes da Zeladoria Urbana, (iii) retorno da CGM sobre o Ofício do Comitê PopRua para acesso aos processos de denúncia de Zeladoria Urbana – receberam a solicitação e entrarão em contato para acesso (SEI\_6074.2020\_0004923\_8).

Finalizando, Sr. Gabriel fez um breve relato sobre as Formações realizadas nas últimas semanas para lideranças das Subprefeituras, equipes de Assistência Social e GCM, totalizando mais de 180 pessoas formadas. Ainda, fez questão de frisar o grande objetivo de ampliar a formação aos profissionais das Subprefeituras que realizam, na ponta as ações.

Falas abertas, a Sra. Rosi (Ver. Soninha) fez um relato sobre solicitação que enviou ao Gabinete do Prefeito reeleito, sendo: tratamento melhor das pessoas, contratações de líderes com trajetória de rua para realizar as ações. Focar intensamente nas Formações.

Sr. Kleber (HMBV) trouxe sugestões sobre os conteúdos das Formações. Citar temas como: racismo, LGBTI+ e formas diversas de violência que acontecem para esta população. Considerando que as Formações (online) tenham sido positivas,

questionou se é possível torná-las recorrentes e, também em outros formatos. Sugeriu ficha de avaliação para as pessoas avaliem as temáticas, deem novas ideias. Ainda, registrou a importância de presença de pessoas em situação de rua. Sr. Gabriel (SMDHC) recebeu as críticas, confirmou que construirá esta avaliação. Apresentou brevemente a Formação, complementando as sugestões do Sr. Kleber e que a decisão de não ter participação do Subcomitê na Formação para GCM foi estratégica, pela falta de tempo e conteúdo.

Sr. Robson (RPR) narrou que é fundamental Formar as equipes da ponta. É valioso falar com GCM, mas não o principal. Trouxe que a Comissão Nacional de Violação de Direitos Humanos fez vitórias nesta semana e mostrará grandes violações.

Sra. Júlia (Ver. Suplicy) demonstrou indignação em relação à ausência de membros do Comitê representantes do Governo. Apenas SMDHC está presente em todas as reuniões, mas grandes potenciais violadores como a SMSUB não participam. Insistiu que as Formações devem ir para a ponta e, enquanto Gabinete do Ver. Suplicy nunca recebem retorno das denúncias de Zeladoria Urbana enviadas para SMSUB e Subprefeitura da Sé. Fez um informe que o PL 26/2017, após ouvir todos interessados, enviou ontem (02/12) para apreciação da Casa Civil.

Sr. Wil (DPE) sugeriu um relatório sobre a participação das pessoas no Comitê e o seu compromisso. Para que entendamos como melhorar esta relação e aumentar a participação dos órgãos. Sugeriu um evento temático sobre o tema, concatenando todas as informações. Sr. Gabriel apreciou a ideia, aventando a execução de um Seminário sobre o tema.

Sr. Alderon (Rede Rua) pediu acesso a relatos e atas das Formações. Sobre o potencial Seminário, ressaltou cuidado para que não fique apenas na teoria. Também, nessa transição, pleitear reunião com o Secretário de SMSUB para que haja um diálogo sobre a temática e compreensão sobre o desafio temático.

Sr. Edvaldo narrou que as violações não são exclusivas das equipes das Subprefeituras. Elas são compartilhadas inclusive pela GCM. Sr. Gabriel

compreendeu, adicionando que as violações são, algumas vezes, recíprocas, mas o foco devem ser as equipes do Estados, que devem estar preparadas.

Sr. Alderon (Rede Rua) trouxe um informe da campanha “Você janta? Quem tem fome tem pressa”. Dizer a importância das três alimentações, como consequência, obviamente, para a população em situação de rua e a necessidade de uma Audiência Pública sobre Segurança Alimentar.

Encaminhamentos:

1. Avaliação das Formações com a Guarda Municipal;
2. Desenvolver um material sobre o tema por meio de Seminário – ou outro formato;
3. Levantar presença de Membros no Subcomitê Zeladoria.